

# Papagaios fazem mais do que falar

Acredita-se que papagaios são bons animais de estimação porque assimilam muito bem a voz humana e outros sons e, os imitam com desenvoltura e graciosidade, parece não ser suficiente argumento para descrever e ilustrar o quão inteligentes podem demonstrar ser essas aves. Tratá-los apenas como animais de estimação que têm por característica a imitação dos sons que ouvem, seria limitá-los, pois certamente são muito mais inteligentes que isso, podendo aprender uma infinidade de coisas que certamente, estão associadas a quem estiver disposto a ensinar-lhes. Cabe aí, então, a quem se predispuser a criá-los, a ensiná-los pacientemente que, certamente acabam aprendendo. Existem inúmeros registros na literatura, de papagaios que, inclusive aprenderam alguns jogos e brincadeiras tipo “quebra-cabeça” e, o mais importante, de forma comprovadamente inteligente e não meramente decorativa.

Como exemplo, podemos ilustrar nas fotos que seguem algumas “graciosidades” que o “Kiko”, o papagaio da dona Débora de Jundiá, aprendeu.

Abre a gaiola e retira os comedouros, pendura-se de ponta cabeça (como morcego) com o comedouro pendurado no bico ou em uma das patas, fazendo pose para ser fotografado, toma sorvete e refrigerante, além de outras “bagunças” que apronta durante o dia.

Parabéns à Dona Débora pela paciência, carinho e dedicação ao papagaio que possui.

Lembrando que, a manutenção de animais silvestres em cativeiro requer regularidade perante o IBAMA e, hoje já existem inúmeros criadouros legalizados no Brasil onde se podem adquirir aves silvestres.

